

Fundação Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Plano de Desenvolvimento Setorial do Sistema Integrado de Bibliotecas

Período de Vigência: 2023-2025

2023

Campus São Carlos



Campus Sorocaba



Campus Araras



Campus Lagoa do Sino



Elaboração e Revisão

Antônio Carlos Lopes da Silva (SPDI)

Nadine Ramos (SPDI)

Camila Cassiavilani (Diretora/SIBi)

Cristina Marchetti Maia (SIBi)

Vera Aparecida Lui Guimarães (SIBi)

Capa

Matheus Mazini Ramos (CCS)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
2 APRESENTAÇÃO METODOLÓGICA.....	6
3 RESULTADO DAS REUNIÕES ESTRATÉGICAS.....	9
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	19
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....	20
ANEXO A.....	21
ANEXO B - Resultado PDS SIBi: Eixos, Objetivos, Ações e Subações.....	28

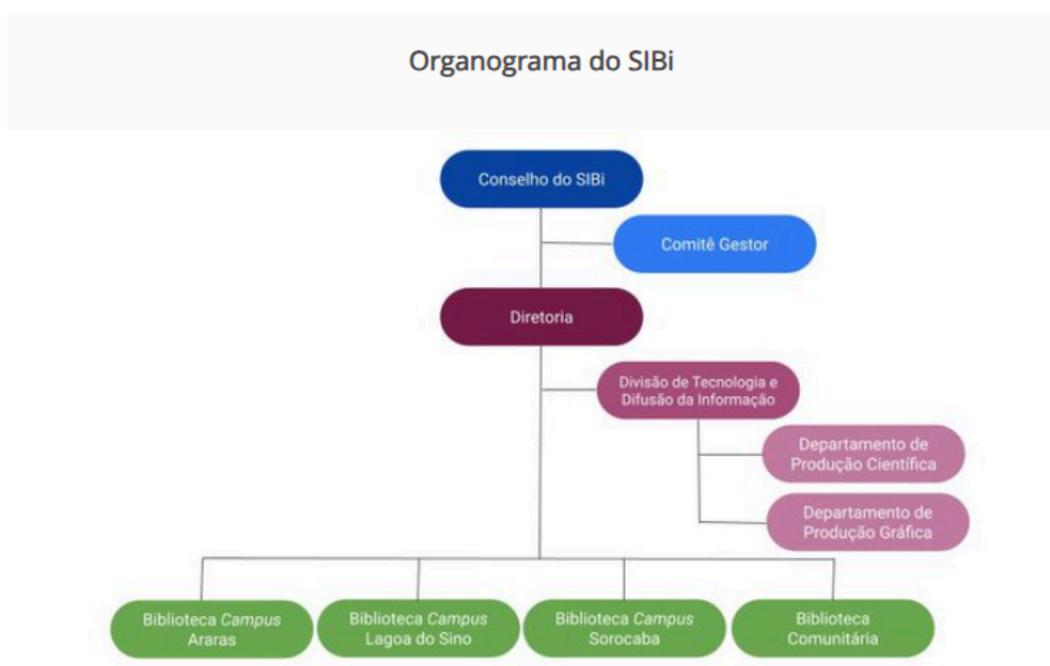
1 INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tem como princípio preparar o caminho que a organização deve percorrer para atingir a sua finalidade, a sua missão. Também é orientado a atender órgãos de controle oficial como o Tribunal de Contas de União (TCU) e o Ministério da Educação (MEC).

A elaboração do PDI envolve momentos de reflexão, autoconhecimento, discussão, avaliação e direcionamento dos rumos das atividades-fim da organização. Em instituições de grande porte, como é o caso da UFSCar, é importante que suas unidades pensem e elaborem seus próprios planos estratégicos setoriais. Evidentemente, estes planos necessitam estar em consonância com o plano institucional.

O SIBi-UFSCar, instituído em novembro de 2014, conforme indica a Figura 1, é composto pelo Conselho do SIBi (Co/SIBi), Comitê Gestor (CG), Câmaras Técnicas (CT), Diretoria, Divisão de Tecnologia e Difusão da Informação (DiTDI), Departamento de Produção Científica (DePC), Departamento de Produção Gráfica (DePG)¹, e pelas bibliotecas dos quatro campi da UFSCar: Biblioteca *Campus* Araras (B-Ar); Biblioteca *Campus* Lagoa do Sino (B-LS); Biblioteca *Campus* Sorocaba (B-So) e Biblioteca Comunitária (BCo).

Figura 1 - Organograma do SIBi



¹ Optou-se por realizar o planejamento das atividades do DePG posteriormente, considerando a natureza do trabalho ser muito específica e considerando a instituição do Comitê Gestor da Gráfica.

As Bibliotecas que integram o SIBi, apoiando o Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, oferecem espaços, produtos e serviços que contribuem para suprir as necessidades de informação da comunidade acadêmica e público em geral, promovendo a difusão e o acesso à informação, por meio de seus acervos impressos e recursos informacionais digitais, das ações de incentivo a leitura, cultural e arte.

A Biblioteca Comunitária (BCo), localizada no *Campus* São Carlos, foi implantada em dezembro de 1994. O projeto de criação previa que a mesma deveria ser um centro referencial que garantisse o uso e acesso de informações em todos os níveis e para todos os fins, atendendo diversos grupos de usuários. O prédio compõe um complexo composto pela Biblioteca, Auditórios, espaço para Lanchonete, Livraria da EdUFSCar e Teatro Florestan Fernandes, com área total de 9.000 m² (UFSCar, 2023).

A Biblioteca *Campus* Araras (BAr), originalmente pertencente ao Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA), passou definitivamente à UFSCar em 1991. Instalada em um prédio de aproximadamente 1.400 m², seu espaço está dividido em área de serviços internos, área de circulação, área de acervo, área de convivência, espaço com computadores para acesso à internet, seis salas de estudo em grupo, sala de videoconferência, sala de descanso e espaço infantil. Presta serviços para a comunidade interna do *campus*: alunos, servidores docentes e servidores técnicos administrativos, atendendo à demanda dos cursos de graduação, especialização e pós-graduação (mestrado e mestrado profissional) (UFSCar, 2023).

A Biblioteca *Campus* Sorocaba (BSo) iniciou suas atividades em prédio próprio em fevereiro de 2009. O seu acervo é formado basicamente por livros, periódicos, teses, mapas e CD-ROMs nas áreas: biológicas, exatas, humanidades e tecnologias, contemplando os cursos de graduação e pós-graduação do *campus* (UFSCar, 2023).

A Biblioteca *Campus* de Lagoa do Sino iniciou suas atividades em novembro de 2014, juntamente com os primeiros três cursos de graduação, após a adequação dos antigos espaços da fazenda. Instalada em um espaço de aproximadamente 180 m², a biblioteca tem um acervo de aproximadamente 8.400 exemplares, que atende os servidores docentes e técnico-administrativos, e os alunos dos cinco cursos de graduação (UFSCar, 2023).

É neste cenário que o Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar (SIBi-UFSCar) decidiu pela elaboração de seu Plano de Desenvolvimento Setorial (PDS) para o período de 2023-2025.

Assim, o presente PDS tem a finalidade de se constituir em um objeto de gestão para o SIBi. Ele deverá ser capaz de orientar o caminho a ser percorrido em busca da otimização no fornecimento dos serviços e produtos ofertados pelas unidades que compõem o SIBi.

Também deverá se tornar um instrumento de orientação para os gestores realizarem a implementação e o acompanhamento do desenvolvimento das operações e ações elencadas neste Plano.

Iniciou-se a elaboração do PDS com uma primeira reunião presencial que contou com a participação de representantes das Unidades do SIBi, e com a mediação da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI). Nesta reunião foi utilizado o método de visualização das discussões, em que os participantes escreveram em cartelas coloridas suas ideias, em resposta às perguntas feitas pelos moderadores.

A segunda reunião teve a participação da Direção do SIBi e a SPDI, para a determinação de uma primeira versão dos Eixos com seus Objetivos e Ações. Por fim, aconteceram reuniões entre o SIBi e a direção das bibliotecas, com o objetivo de refinar as operações e ações, além de identificar os seus responsáveis.

2 APRESENTAÇÃO METODOLÓGICA

Por se tratar de um plano setorial, é importante que a determinação dos objetivos do PDS estejam, de certa forma, alinhados aos objetivos da Administração Central e sempre sob a ótica do PDI. A elaboração de todo plano estratégico passa necessariamente pela determinação de uma abordagem teórica-metodológica. Para o presente trabalho, utilizaremos uma adaptação de duas vertentes metodológicas: o Planejamento Estratégico Situacional (PES), desenvolvido por Carlos Matus (Curitiba, 2008), e o Método Innestec, desenvolvido por Arturo Garcia Torres. Em comum, ambos os métodos utilizam as visualizações das discussões registradas em folhas de papel ou cartelas coloridas.

Determinada a premissa teórica-metodológica, passamos ao desenvolvimento da elaboração do PDS, que deve passar por três fases distintas: reflexão, diagnóstico e determinação de diretrizes.

As etapas do planejamento são descritas com mais detalhes nos itens a seguir.

Primeira etapa: Reflexão

Esta etapa tem como objetivo pensar a unidade buscando identificar suas principais características distintivas. Para isso, os participantes são estimulados a olhar as variáveis básicas que demonstram a razão de existir da unidade:

1. Produtos e serviços: identificar se os produtos e serviços prestados pela unidade estão contemplando as necessidades de cada público atendido. Assim, é possível determinar se os atuais serviços e produtos atendem a demanda ou se é necessário investir na oferta de novos produtos;
2. Recursos disponíveis: identificar se os recursos disponíveis (tecnologias e pessoal) estão compatíveis para o bom funcionamento da unidade. Como no item anterior, este momento determina se há a necessidade de novas tecnologias ou a manutenção da atual é suficiente;
3. Valores e princípios: a reflexão sobre os fazeres da unidade deve levar à identificação dos seus princípios fundamentais e aos seus valores; e
4. Visão de futuro e Missão: as variáveis básicas da unidade devem apontar a direção onde os esforços devem ser concentrados e, por fim, definir a razão de ser da unidade, ou seja, a sua Missão.

Segunda etapa: Diagnóstico

Para o desenvolvimento da segunda etapa, os mediadores convidam os participantes a responder sobre os três itens abaixo:

1. Tendências e eventos impactantes: busca listar as situações ou mudanças no cenário que possam afetar a Instituição;
2. Experiência atual com as tendências: visa descrever quais ações já são realizadas considerando as tendências;
3. Cenário ideal com relação às tendências: tem como objetivo descrever o melhor cenário possível com relação às tendências e aos eventos.

O objetivo é apresentar as tendências, mudanças de cenário e eventos impactantes que podem afetar a Instituição e a unidade tanto de maneira positiva quanto negativa. São analisadas as variáveis do ambiente externo à Instituição e à unidade.

Neste momento, deve-se analisar qual a experiência atual da unidade com cada uma dessas situações listadas, pensando em quais ações já são desenvolvidas, ou seja, o cenário atual. Além disso, deve-se pensar nos cenários ideais com relação às tendências, aqueles que seriam considerados os melhores para a unidade.

Os participantes da reunião são convidados a votar, e os cenários mais votados nessa fase serão, na verdade, os objetivos da Unidade. Estes objetivos devem ser agrupados em grandes Eixos Temáticos. As metas e ações deverão ser pensadas para que o cenário ideal possa ser alcançado.

Terceira etapa: Diretrizes

A terceira e última etapa na elaboração do plano estratégico visa definir os caminhos que a Unidade deve seguir. Para isso, são definidas ações, indicadores e metas. Além disso, os participantes devem pensar em quem serão os responsáveis por cada ação e quais recursos serão necessários.

Nessa etapa, deve-se pensar sobre os seguintes tópicos:

- Ações para os objetivos: busca listar o que pode ser feito para que a unidade consiga atingir os objetivos propostos;
- Indicadores para ações: devem ser pensadas métricas para que a eficácia das ações seja verificada quando o plano for colocado em prática;
- Metas para ações: cada ação deve ter uma meta anual para que os responsáveis possam direcionar os esforços;
- Atribuição de responsáveis às ações: cada uma das ações deve ter um ou mais responsáveis, podendo ser uma pessoa ou uma unidade; e

- Priorização das ações: as ações devem ser classificadas de acordo com o nível de viabilidade e de impacto para a unidade. Nesse item também se verifica a necessidade de recursos financeiros para a realização de cada uma das ações.

Antes da formalização do plano estratégico, os gestores devem avaliar os objetivos propostos, bem como as ações, os indicadores e as metas, a fim de verificar a viabilidade do plano. É importante considerar metas razoáveis e objetivos que possam ser de fato concretizados.

Com o plano formalizado, cabe a cada responsável pelas ações colocá-las em prática. Entretanto, é necessário entender que o plano estratégico não tem um fim. É indispensável monitorar os resultados obtidos ao longo da execução do plano, buscando fazer adaptações de acordo com as mudanças percebidas nos ambientes interno e externo à Instituição. Para isso, são realizadas reuniões periódicas com a equipe gestora e os responsáveis pelo plano estratégico, buscando avaliar o que já foi alcançado e aquilo que ainda está sendo executado, bem como as alterações que se façam necessárias.

3 RESULTADO DAS REUNIÕES ESTRATÉGICAS

Em 26 de maio de 2023, no período das 9h às 16h, na Sala de Aprendizagem da Biblioteca Comunitária, *Campus* São Carlos, foi realizada a primeira reunião para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Setorial do SIBi.

A reunião contou com a presença de representantes do SIBi e das quatro bibliotecas, conforme Quadro 1, além da SPDI que ficou responsável pela mediação.

Quadro 1 - Participantes da primeira reunião de elaboração do PDS - SIBi

NOME	UNIDADE
Camila Cassiavilani	SIBi
Caroline Periotto	
Cristina Marchetti Maia	
Denilson de Oliveira Sarvo	
Emilene da Silva da Ribeira	
Isadora Victorino Evangelista Geroto	
Marina Penteado de Freitas	
Marisa Cubas Lozano	
Paulo Sérgio Casella	
Silmara Aparecida de Godoy Cavaretti	
Vera Aparecida Lui Guimarães	
Alini Cristiani de Carli Demarchi	B-Ar
Lenita de Godoi	
Maria Helena Sachi do Amaral	
André Pereira da Silva	B-So
Maria Aparecida de Lourdes Mariano	
Milena Polsinelli Rubi	
Rute Aparecida Figueiredo	
Lissandra Pinhatelli de Britto	B-LS
Alexei David Antônio	BCo
Karina dos Santos Mota	
Luciana Tereza Romanelli Vicente Sebin	
Marcelo José Araújo	

Renata Carla de Medeiros Esteves	SPDI
Sheila Regina Rizzo Cesar	
Antonio Carlos Lopes Silva	
Nadine Ramos	

Fonte: Elaborado pelos autores

A Diretora do SIBi fez a abertura da reunião com um breve relato sobre a intenção de se fazer um plano estratégico para a Unidade. Na sequência, passou para a SPDI que fez a condução da reunião.

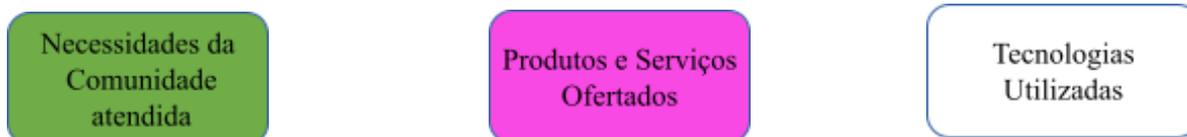
A SPDI fez uma apresentação onde explicitou as três etapas do processo metodológico empregado para o desenvolvimento do PDS: as etapas de Reflexão, Diagnóstico e Diretrizes. Esperava-se para a presente reunião que o grupo trabalhasse nas duas primeiras etapas.

Foram feitas, também, explicações sobre a contribuição dos participantes através de cartelas coloridas (metodologia de visualização das participações). Cada cartela deveria conter uma única ideia. Os participantes também deveriam considerar a governabilidade da ideia contida na cartela.

Em seguida, os participantes foram divididos em grupos de 4 e 5 pessoas para trabalharem, em espaços diferentes, nas indagações feitas pelos mediadores. Cada grupo deveria indicar um responsável para apresentar as ideias do grupo.

Para a primeira etapa, de Reflexão, foi solicitado aos grupos que lançassem um olhar para o futuro e pensassem sobre a seguinte questão: **qual é o SIBi que você espera encontrar no final da atual gestão?**

O que se esperava dos grupos, era que externassem os conhecimentos sobre os propósitos básicos da Unidade. Assim, foram distribuídas aos grupos cartelas verdes, rosas e brancas, com os seguintes propósitos:



Identificar necessidades do público que atende; identificar os serviços oferecidos; identificar as tecnologias e métodos utilizados; e identificar as necessidades de crescimento, se fosse o caso.

Os grupos tiveram, para a discussão de cada assunto (cor de cartela), cerca de 20 minutos. Após este espaço de tempo, os grupos retornaram para a apresentação dos resultados. Com a

mediação da SPDI. Os representantes de cada grupo fizeram a exposição das cartelas, que foram agrupadas em um painel, conforme a Fotografia 1. Neste momento foram eliminadas as cartelas com ideias semelhantes ou acrescentadas cartelas que, por ventura, o coletivo percebeu a falta.

Fotografia 1 - Painel com as cartelas elaboradas pelos grupos



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

As informações contidas nas cartelas desta primeira etapa, deveriam identificar as características distintivas, os valores e a visão de futuro da Unidade e, por fim, levar à redação da Missão. Porém, o grupo optou por redigir a Missão em momento posterior.

Na segunda etapa, de Diagnóstico, foi feita a seguinte indagação: após o processo de reflexão e autoconhecimento da Unidade, você conseguiria apontar cenários (internos e externos) que futuramente virão impactar os fazeres do SIBi?

Para pensar na nova indagação, os grupos foram novamente reunidos e receberam cartelas azuis e amarelas com os seguintes propósitos:

Quais as tendências
e eventos
impactantes

Qual seria o cenário
ideal
para o SIBi

A segunda etapa teve como objetivo identificar tendências e eventos impactantes para as atividades da Unidade. Também teve o objetivo de identificar possíveis dificuldades para a

realização das atividades da Unidade. Novamente, os grupos tiveram um tempo para discutir suas ideias e, posteriormente, apresentar os resultados das discussões em plenário, como na etapa anterior.

Nas duas etapas, os grupos redigiram um total de 124 cartelas, distribuídas nas 5 cores conforme Quadro 2.

Quadro 2 - Distribuição dos “votos”

COR	TÍTULO	QUANTIDADE
Verde	Necessidades da comunidade atendida	31
Rosa	Produtos e serviços ofertados	19
Branca	Tecnologias utilizadas	18
Azul	Quais as tendências e eventos impactantes?	21
Amarela	Qual seria o cenário ideal para o SIBi?	35
TOTAL		124

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Apesar da terceira etapa, de Diretriz, não estar prevista para esta primeira reunião, foi possível avançar em uma primeira versão (não oficial) das prioridades do SIBi, que iriam dar origem aos Objetivos Estratégicos da Unidade.

Para tanto, cada participante recebeu três “votos” representados por adesivos vermelhos que deveriam ser colados nas cartelas amarelas, conforme Fotografia 2.

Fotografia 2 - Participantes “votando” nas cartelas amarelas



Fonte:Elaborado pelos autores (2023)

Assim foram “eleitas” as seguintes cartelas amarelas:

1. Elaborar e monitorar políticas, diretrizes e normatizações do SIBi;
2. Oferecer produtos e serviços inclusivos a toda comunidade;
3. Conhecer as necessidades informacionais da comunidade usuária;
4. Desenvolver e aprimorar a competência informacional da equipe e da comunidade usuária; e
5. Oferecer serviços especializados e dados científicos.

Ao final da primeira reunião, a direção do SIBi ficou de agendar uma nova reunião com a SPDI para a finalização da terceira etapa, de Diretrizes. Esta segunda reunião determinaria alguns grandes Eixos aos quais seriam distribuídos os objetivos oficiais e também determinadas ações, com datas de execução, responsáveis e indicadores. Estas ações dariam conta de atender as demandas propostas nos objetivos. Ainda deu tempo para a foto, conforme Fotografia 3!

Fotografia 3 - Participantes da primeira reunião para elaboração do PDS



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

A segunda reunião ocorreu na Biblioteca Comunitária do *campus* São Carlos e teve a participação da Diretoria do SIBi e da SPDI. Para esta rápida conversa, a Diretoria do SIBi informou que havia trabalhado internamente em uma proposta de grandes Eixos, Objetivos e Ações. Esta proposta seria encaminhada às unidades do SIBi para discussão, complementação e aprovação.

Primeiramente, a Diretoria do SIBi determinou 3 Eixos temáticos e fez o exercício de encaixar o conteúdo das 35 cartelas amarelas nestes Eixos, conforme o Anexo A. O passo seguinte foi rever os Objetivos elencados na primeira reunião e complementá-los. Por fim, foram acrescentadas as Ações para cada um dos Objetivos, detalhados no Quadro 3.

Quadro 3 - Distribuição dos Objetivos e Ações nos Eixos e resumo - Proposta

EIXO 1 – GESTÃO E POLÍTICAS
Objetivo 1.1 - Aprimorar políticas, diretrizes e normatizações do SIBi (Elaborar e monitorar políticas, diretrizes e normatizações do SIBi)
Ação 1 – Atualizar Regimento do SIBi
Ação 2 – Atualizar Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções
Ação 3 – Elaborar Política de Desenvolvimento de Coleções Especiais
Ação 4 – Elaborar Plano de Atualização do Acervo
Ação 5 – Adequar a regulamentação do RI e suas coleções (política, instruções normativas das coleções)
Ação 6 – Adequar a regulamentação do Portal de Periódicos UFSCar (Regimento)

Ação 7 – Atualizar Regulamento das Bibliotecas
Ação 8 – Aprimorar a Comunicação interna e externa
Ação 9 – Estabelecer parcerias com outras unidades da UFSCar para desenvolvimento de novos projetos de interesse do SIBi e da universidade
Objetivo 1.2 - Aprimorar a Gestão do SIBi
Ação 1 – Elaborar Plano de Gestão de Riscos
Ação 2 – Elaborar plano de gestão de recursos financeiros
Ação 3 – Elaborar plano de gestão de recursos humanos
Ação 4 – Novos equipamentos
Ação 5 – Estabelecer junto às unidades competentes ações de segurança pessoal
Objetivo 1.3 - Aprimorar a infraestrutura física
Ação 1 – Estabelecer junto às unidades competentes a manutenção predial periódica das unidades
Ação 2 – Buscar espaço físico para a sede do SIBi.
Ação 3 – Participar da elaboração do projeto da Biblioteca <i>Campus</i> Lagoa do Sino Construção da biblioteca de Lagoa do Sino (fora da nossa governança)
Objetivo 1.4 - Desenvolver a competência em informação da equipe 4 Desenvolver e aprimorar a competência informacional da equipe e da comunidade usuária)
Ação 1 – Dar continuidade ao Programa CoInfo capacitando a equipe para atendimentos especializados e intergeracional
Ação 2 – Apropriação do conhecimento sobre IA
Ação 3 – Apropriação dos conhecimentos de diversidade e acessibilidade pelos servidores
Ação 4 – Capacitar a equipe para extração de métricas
EIXO 2 - RECURSOS INFORMACIONAIS E TECNOLÓGICOS
Objetivo 2.1 - Aprimorar a gestão de recursos informacionais e tecnológicos
Ação 1 - Desenvolver plano de investimento em recursos informacionais e tecnológicos
Ação 2 - Adequação de sistemas à LGPD
Ação 3 - Definir estratégias para disseminação dos recursos
Objetivo 2.2 Estabelecer boas práticas de avaliação da produção científica a partir da definição e padronização de métricas. (5 Oferecer serviços especializados e de dados científicos)
Ação 1 - Criar procedimentos e rotina para padronizar e extrair indicadores de produção científica
Ação 2 Explorar as potencialidades das ferramentas de análise da produção científica visando atender as necessidades informacionais de outros setores da UFSCar (padronização do nome da UFSCar, ORCID, SciVal etc)
Objetivo 2.3 - Aprimorar ações para promover o Repositório Institucional e Portal de Periódicos UFSCar
Ação 1 - Compreender a preservação digital de conteúdo e seu impacto no Repositório Institucional para articulação visando uma política na UFSCar
Ação 2 - Contribuir com as discussões e ações sobre Acesso Aberto e política de produção científica da UFSCar
EIXO 3 - PRODUTOS E SERVIÇOS
Objetivo 3.1 - Aprimorar os produtos e serviços (Oferecer produtos e serviços inclusivos a toda comunidade)
Ação 1 - Realizar estudo de uso e usuários para identificar as necessidades e demandas informacionais da comunidade usuária (3 Conhecer as necessidades informacionais da comunidade usuária)

Ação 2 - Aprimorar os espaços das bibliotecas visando promover ambientes adequados e agradáveis para o estudo, o lazer e a convivência		
Ação 3 - Desenvolver ações para promoção da interação, extensão e atividades culturais		
Ação 4 - Adequação do horário de atendimentos		
Ação 5 - Criar materiais instrucionais para comunidade usuária		
Ação 6 - Fortalecer a atuação do SIBi e das Bibliotecas nas redes sociais		
Ação 7 - Identificar e investir em infraestrutura adequada para oferta de atividades remotas		
Ação 8 - Articular a institucionalização da Starteca, visando a ampliação para outros <i>campi</i>		
Objetivo 3.2 Desenvolver a competência em informação da comunidade usuária (4 Desenvolver e aprimorar a competência informacional da equipe e da comunidade usuária)		
Ação 1 - Criar um Programa de Competência Informacional para comunidade usuária		
Ação 2 - Fortalecer e ampliar parcerias com outras instituições para o desenvolvimento de ações do Programa de Competência Informacional		
Ação 3 - Articular institucionalmente a implementação do Programa CoInfo na UFSCar		
Objetivo 3.3 Atender as demandas relacionadas à diversidade, acessibilidade e acolhimento		
Ação 1 - Oferecer produtos e serviços inclusivos e de acesso igualitário a todas as pessoas (Atendimento à comunidade com equidade)		
Ação 2- Estabelecer junto às unidades competentes ações para adequar o espaço físico das Bibliotecas visando acessibilidade		
Ação 3 - Potencializar a divulgação e o uso do “Guia para produção de documentos e conteúdos digitais acessíveis para o Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar”, desenvolvido pelo GT-Acessibilidade e Diversidade SIBi		
Ação 4- Protocolos para orientação e atendimentos especiais		
RESUMO		
Eixos	Número de Objetivos	Número de Ações
Eixo 1: Gestão e Políticas	4	21
Eixo 2: Recursos Informacionais e Tecnológicos	3	7
Eixo 3: Produtos e Serviços	3	15
Totais	10	43

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

A proposta contida no Quadro 3 foi apresentada em reunião do Comitê Gestor em 04 de julho de 2023. Nessa ocasião foi solicitado que o documento fosse discutido em cada unidade e que fossem indicadas subações, se necessário, com base nas especificidades de cada unidade, podendo sugerir novos Objetivos e Ações, caso não estejam contemplados na proposta. Foi também solicitado que as equipes discutissem a Missão e Visão do SIBi e indicassem sugestões para atualização. O prazo para devolutiva foi: 21/07/2023.

Diante da devolutiva, foram analisadas no âmbito do Comitê Gestor todas as sugestões, resultando no aceite ou não da sugestão considerando a viabilidade e pertinência das Ações e Subações propostas.

Em relação a Missão e Visão, após as contribuições e sugestões, foi realizada uma votação *online*, por meio de formulário Google, [Questionário sobre Missão e Visão do SIBi](#), para eleger a que mais representasse o SIBi.

A última etapa foi atribuir as responsabilidades, indicadores e prazos para cada Ação, em reunião realizada em 11 de agosto de 2023 com o Comitê Gestor do SIBi.

O resultado desse trabalho gerou uma planilha com os Eixos, Objetivos, Ações e Subações, conforme Anexo III.

Por fim, foram concluídos os textos para a Missão e Visão de Futuro para o SIBi.

Visão de Futuro

Colaborar com o desenvolvimento científico, tecnológico e social, por meio da gestão, da disseminação da informação e da oferta de atividades culturais na UFSCar.

Missão

Oferecer recursos e serviços informacionais, culturais e de lazer, contribuindo para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, firmando as Bibliotecas como espaços democráticos de acolhimento e de acesso ao conhecimento para a comunidade da UFSCar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reunião ocorrida em 26 de maio de 2023, com a participação de 23 representantes das bibliotecas dos quatro *Campi*, da diretoria do SIBi e mediadores da SPDI, foi um importante momento de autoconhecimento. Esta primeira reunião também foi um exercício para a determinação dos caminhos para a elaboração dos projetos estratégicos para a gestão do SIBi, de acordo com as diretrizes metodológicas.

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Setorial, propriamente dito, ocorreu nas reuniões seguintes com a participação da Diretoria do SIBi e as bibliotecas. O PDS foi estruturado em três Eixos Temáticos que consideraram as necessidades de recursos, de todos os tipos, as necessidades de inovação tecnológica e a gestão das políticas institucionais. A execução das diretrizes dos três Eixos está prevista em 10 Operações que, por sua vez, contém 43 ações.

Evidentemente, o Plano Estratégico não se encerra com a elaboração do PDS. Por se tratar de objeto dinâmico, há a necessidade de acompanhamento das ações propostas, pois são elas que indicam se o caminho indicado nas Operações estão corretos ou se precisam de correção de rumo. Assim, novas reuniões de avaliação do PDS precisam ser realizadas periodicamente. Espera-se que este PDS cumpra o seu papel.

REFERÊNCIAS

CURITIBA (PR). Prefeitura. **Planejamento estratégico situacional: introdução ao pensamento de Carlos Matus**. Curitiba, 2008. Disponível em:

https://indicadores.fecam.org.br/uploads/28/arquivos/4096_IMAP_Planejamento_Situacional_Introducao_ao_Pensamento_de_Carlos_Matus_Livro.pdf. Acesso em: 20 out. 2023.

UFSCAR. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Quem Somos**. São Carlos, [2023]. Disponível em:

<https://www.sibi.ufscar.br/sobre>. Acesso em: 20 out. 2023.

UFSCAR. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Relatório anual do SIBi/UFSCar: 2022**. São Carlos, 2023. Disponível em:

<https://www.sibi.ufscar.br/arquivos/relatorio-sibi-2022-versaofinal-site-docx.pdf>. Acesso em: 20 out. 2023.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

RAMOS, Nadine. **Processo de elaboração do planejamento estratégico**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2019.

UFSCAR. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Planejamento estratégico 2018**. São Carlos, 2018. Disponível em: <https://www.sibi.ufscar.br/arquivos/planejamento-estrategico-2018.pdf>. Acesso em: 20 out. 2023.

UFSCAR. **Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI 2018-2022**. São Carlos, 2021. Disponível em: <https://www.spdi.ufscar.br/arquivos/planejamento/pdi/pdi-ufscar-2018-2022.pdf>. Acesso em: 20 out. 2023.

TRANSCRIÇÃO DAS CARTELAS DA REUNIÃO PRESENCIAL – 26 DE MAIO DE 2023

Coleção de cartelas coloridas que foram redigidas na reunião presencial durante as Etapas de Reflexão e Diagnóstico.

ETAPA REFLEXÃO

CARTELAS VERDES – NECESSIDADES DA COMUNIDADE

1. Investimento
2. Recursos financeiros (autonomia)
3. Estabelecer novas parcerias com diversos atores sociais
4. Espaço físico para o SIBi
5. Necessidade – uso de novas tecnologias no processo de ensino, pesquisa, aprendizagem
6. Elaborar e monitorar políticas, diretrizes e normatizações do SIBi
7. Construção da biblioteca de Lagoa do Sino
8. Infraestrutura física – ampliação e melhoria dos sanitários; respeito e manutenção da estética do prédio
9. Foco na saúde mental
10. Ambiente agradável para estudo e/ou lazer
11. Espaços para atividades da comunidade acadêmica
12. Lazer
13. Biblioteca como espaço de acolhimento – ponto de apoio
14. Acolhimento e escuta ativa
15. Necessidade – ter um espaço para estudo e convivência
16. Acesso à informação com credibilidade
17. Acessar informações mais rápido
18. Necessidade – Busca pela informação e desenvolvimento de pesquisas
19. Compromisso com o atendimento presencial
20. Horário de expediente
21. Equipe (mais servidor)

22. Recursos humanos
23. Elaborar plano de gestão de risco
24. Necessidade – cuidar da produção intelectual da UFSCar
25. Segurança pessoal
26. Não diferenciação entre usuários
27. Acessibilidade e diversidade
28. Acessibilidade (atitudinal, arquitetônica, comunicacional etc.)
29. Necessidade comunidade – promover acesso igualitário à informação – as bibliotecas devem ser espaços inclusivos a todas as pessoas
30. Padronização dos nomes das bibliotecas
31. O SIBi deve ser reconhecido pela atual gestão

CARTELAS ROSAS – PRODUTOS E SERVIÇOS OFERTADOS

32. Capacitação das equipes
33. Suporte aos cursos no processo de avaliação do MEC em relação ao acervo das bibliotecas, os produtos e serviços
34. Comunicação interna e externa
35. Transparência
36. Disseminação da informação
37. Ampliar divulgação dos serviços e produtos oferecidos
38. Estudo de uso e usuários
39. Espaço do pesquisador
40. Capacitação e suporte em pesquisa científica e trabalhos acadêmicos
41. Manuais, guias e tutoriais
42. Atividades culturais
43. Espaço para que usuários possam expressar suas angústias e denunciar algum tipo de abuso
44. Sala infantil
45. Espaços diferenciados e acolhedores
46. Ampliar espaço de empreendedorismo (starteca)
47. Acervo – manutenção, conservação, atualização e preservação
48. Disponibilização dos recursos informacionais
49. Acervos físicos e digitais
50. Logística do empréstimo entre bibliotecas

CARTELAS BRANCAS – TECNOLOGIAS UTILIZADAS

51. Tecnologias assistivas (leitores de tela, piso tátil etc.)
52. Mobiliário confortável – ergonomia
53. Suporte, implantação e integração de sistemas
54. Software anti-plágio
55. Aquisição de software
56. Ferramentas para padronização e coleta de informação acadêmica (Orcid)
57. Pergamum, base de dados, repositório, portais de periódicos
58. Tecnologias – ferramentas para obtenção de métricas – Saval, Handle
59. Normalização (Target)
60. Base de dados
61. Ferramentas (de comunicação / ensino), computadores
62. Computador novo
63. Equipamentos para empréstimos (tablet, notebook)
64. Novos equipamentos
65. Melhoria na comunicação do Pergamum
66. Internet de qualidade
67. Armazenamento na nuvem – RI / DR / Portais
68. Locais de armazenamento digital

ETAPA DIAGNÓSTICO

CARTELAS AZUIS – QUAIS AS TENDÊNCIAS E EVENTOS IMPACTANTES ?

69. Liberação de verbas
70. Corte de verba
71. Pandemia
72. Preservação digital
73. Serviços especializados em indicadores e dados
74. PGPD
75. Políticas públicas de acesso e permanência
76. Programa de gestão
77. Teletrabalho

78. Novas rotinas de trabalho – novas habilidades
79. Ensino híbrido
80. Acervos digitais
81. Saúde mental (novas demandas)
82. Política de ampliação das universidades
83. Ampliação da diversidade de público nas universidades
84. Usuários com necessidades especiais
85. Perfil das diferentes gerações
86. Inteligência artificial
87. Criação de unidades sem contratação de servidor
88. Ciência Aberta
89. Acesso aberto

CARTELAS AMARELAS – QUAL SERIA O CENÁRIO IDEAL PARA O SIBi ?

90. Atender todas as gerações de acordo com as demandas
91. Conhecer as necessidades dos usuários e uso dos recursos informacionais (5 votos)
92. Contratação de servidores (7 votos)
93. Contratação de um TI para o SIBi (2 votos)
94. Competência em informação da equipe e comunidade (5 votos)
95. Equipe capacitada para atendimentos especializados e intergeracional
96. Usar a IA em favor da biblioteca (1 voto)
97. Aquisição de software anti-plágio e apropriação do conhecimento sobre IA
98. Produtos e serviços inclusivos e de acesso igualitário a todas as pessoas (6 votos)
99. Atendimento à comunidade com equidade
100. Apropriação dos conhecimentos de diversidade e acessibilidade pelos servidores
101. Protocolos para orientação e atendimentos especiais
102. Adequação de sistemas à LGPD
103. Métricas: recursos tecnológicos e capacitação da equipe, regulamentação (3 votos)
104. Acesso aberto: política de produção científica da UFSCar (2 votos)
105. Política de infraestrutura de preservação digital (1 voto)
106. Infraestrutura adequada para oferta de atividades remotas
107. Protocolo institucionais para trabalho remoto
108. Ações para promoção da interação, colaboração de ações de extensão e ações culturais (2 votos)

- 109. Aquisição e manutenção de ferramentas e recursos informacionais (4 votos)
- 110. Comunicação integrada (2 votos)
- 111. Investimento (8 votos)
- 112. Ter parcerias para desenvolver novos projetos
- 113. Ter verba suficiente para atender as demandas
- 114. Novos equipamentos
- 115. Gestão (9 votos)
- 116. Aplicabilidade da gestão de risco
- 117. Planejamento
- 118. Autonomia e abundância financeira (1 voto)
- 119. Adequação / redução do horário de atendimentos
- 120. Espaço físico para o SIBi (11 votos)
- 121. Construção da biblioteca de Lagoa do Sino (3 votos)
- 122. Manutenção periódica da infraestrutura – riscos estruturais dos prédios (2 votos)
- 123. Autonomia, respeito, recursos financeiros
- 124. Novas contratações (concursos)

ANÁLISE DAS CARTELAS – APÓS A REUNIÃO PRESENCIAL

As 36 Cartelas Amarelas que traziam a pergunta - Qual o cenário ideal para o SIBi? - redigidas na primeira reunião, foram organizadas em dois Eixos Temáticos, conforme quadro abaixo. Entre parênteses aparecem os votos recebidos indicando prioridade e importância.

EIXO 1 GESTÃO E POLÍTICAS	EIXO 2 PRODUTOS E SERVIÇOS
91 - Conhecer as necessidades dos usuários e uso dos recursos informacionais (5 votos)	90 - Atender todas as gerações de acordo com as demandas
92 - Contratação de servidores (7 votos)	94 - Competência em informação da equipe e comunidade (5 votos)
93 - Contratação de um TI para o SIBi (2 votos)	96 - Usar a IA em favor da biblioteca (1 voto)
95 - Equipe capacitada para atendimentos especializados e intergeracional	98 - Produtos e serviços inclusivos e de acesso igualitário a todas as pessoas (6 votos)
97 - Aquisição de software anti-plágio e apropriação do conhecimento sobre IA	99 - Atendimento à comunidade com equidade

100 - Apropriação dos conhecimentos de diversidade e acessibilidade pelos servidores	108 - Ações para promoção da interação, colaboração de ações de extensão e ações culturais (2 votos)
101 - Protocolos para orientação e atendimentos especiais	119 - Adequação / do horário de atendimentos
102 - Adequação de sistemas à LGPD	
103 - Métricas: recursos tecnológicos e capacitação da equipe, regulamentação (3 votos)	
104 - Acesso aberto: política de produção científica da UFSCar (2 votos)	
105 - Política de infraestrutura de preservação digital (1 voto)	
106 - Infraestrutura adequada para oferta de atividades remotas	
109 - Aquisição e manutenção de ferramentas e recursos informacionais (4 votos)	
111 – Investimento (8 votos)	
112 - Ter parcerias para desenvolver novos projetos	
113 - Ter verba suficiente para atender as demandas	
114 - Novos equipamentos	
116 - Aplicabilidade da gestão de risco	
117 - Planejamento	
120 - Espaço físico para o SIBi (11 votos)	
121 - Construção da biblioteca de Lagoa do Sino (3 votos)	
122 - Manutenção periódica da infraestrutura – riscos estruturais dos prédios (2 votos)	
124 = 92 - Novas contratações	

Abaixo, aparecem cinco cartelas com teor muito genérico, que não foi possível encaixar nos Eixos propostos.

107 - Protocolo institucionais para trabalho remoto

110 - Comunicação integrada (2 votos)
115 – Gestão (9 votos)
118 - Autonomia e abundância financeira (1 voto)
123 - Autonomia, respeito, recursos financeiros

Após a revisão das cartelas mais votadas (que se tornariam os Objetivos), foi proposta a criação de um Terceiro Eixo – Recursos Informativos e Tecnológicos.

ANEXO B - Resultado PDS SIBi: Eixos, Objetivos, Ações e Subações

Acesse a [planilha](#) com o resultado do PDS do SIBi considerando os Eixos, Objetivos, Ações, Subações, Responsáveis, Prazos e Indicadores.